

Para bens
Se algum dia se lembrarem de mim
Gostaria que soubessem que vivi
Amparado ao lado de gigantes
Com amigos de fato e um querubim
Aos cantos puros de um bem-te-vi
E mais de duas mentes brilhantes

Digam que fui privilegiado por tudo
Que amei e fui amado de verdade
Muito e de várias infinitas vezes
Escrevi livros, tive filhos, fui sortudo
Plantei árvores de folhas e amizade
Agraciado de paz e lucidez

Tratei feridas, curei pessoas e fé
Errei de dia e sem querer errar
Dormi muitas noites acordado
Cantei minha vida e fumei café
Pesquei com meu pai até aflorar
Aluno da mãe, amor bordado

Cacei bichos do mato em silêncio
Rodei peão, joguei bola de gude
Empinei construídas pipas no ar
Tive banda na alvorada do cio
Vi o sol brilhar e morrer no açude
Fiz de amor a serenata ao luar

Fiz inúmeros cursos que se preze
Fui o Machado e caí de bicicletas
Dancei, gargalhei de vida e paixões
Aprendi a letra de La Marseillaise
Caí de bêbado voando borboletas
Chorei de saudade das ilusões

Viajei de camelo, balão, navio, trem
Passei frio, fome, vontade e mar
Fiz mito e muito do melhor jardim
Já vivi sessenta e sete até ontem
Que feliz, enxergo cheiro de poetas
Agora meia oito, parabéns pra mim!
Ferriani
20/04/20